



ALERTA PARA O ROUBO DE CARGAS NO BRASIL



newsletter



OUTUBRO DE 2017

Caro Leitor...

Caro leitor, com o objetivo informar o índice de roubos de cargas nas principais regiões do país, essa edição abordará quais são os produtos mais visados pelos assaltantes, o destino das mercadorias roubadas, a taxa de crescimento desses incidentes e as medidas que têm sido tomadas pelas autoridades governamentais.

RIO DE JANEIRO

Cai número de roubos de cargas no Rio de Janeiro no segundo semestre do ano, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) confirmou declínio de 44% dos assaltos



Após reforço no patrulhamento da PRF, o número de ocorrências caiu de 117 para 37 nas principais rodovias do estado no período de 15 de junho a 25 de agosto. Em 45 dias foram 409 presos, 29 armas e mais de quatro mil munições apreendidas.



Devido a fácil distribuição e à difícil identificação da origem, de acordo com a NTC (Associação Nacional do Transporte de Cargas & Logística), os produtos mais visados pelos assaltantes são: alimentos, medicamentos, eletroeletrônicos e itens de higiene e limpeza.

Algumas mercadorias chegam ao Rio com preços até 20% mais altos do que no restante do país devido ao repasse dos custos do transporte.



Na Via Dutra, que liga Rio de Janeiro a São Paulo, o índice de roubos de cargas caiu de 57 para 27 casos entre os meses de julho e agosto, o que representa uma queda de 52%, que é resultado da integração das Forças de Segurança estaduais e federais e do projeto "Carga Segura", lançado em julho desse ano pelo Governo do Estado.



Em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense e na Pavuna, zona norte do Rio, os itens roubados geralmente são repassados e vendidos ilegalmente em pequenos e grandes estabelecimentos.



SÃO PAULO

No estado de São Paulo os roubos de cargas tiveram alta de 23% no primeiro semestre, em relação ao mesmo período no ano passado. As ocorrências saltaram de 4.398 em 2016 para 5.417 nos primeiros seis meses desse ano, sendo a maioria na Grande São Paulo.



As áreas de maior risco são os trechos das rodovias BR-116 (Curitiba – São Paulo e Rio de Janeiro – São Paulo) e SP-330 (Uberaba – Porto de Santos).



No estado de São Paulo, 40,1% dos assaltos acontecem na capital e 35,3% nas principais rodovias de São Paulo como Anhanguera (SP330), Dutra, Regis Bittencourt, Bandeirantes e Castelo Branco.



Em um período de 13 meses consecutivos, o roubo de cargas está em 4º lugar entre os crimes que mais preocupam a segurança pública, pois além de gerar rombo econômico, também financia facções criminosas e o tráfico de drogas.



De janeiro a agosto, mais de 7 mil ocorrências de roubo de cargas foram registradas em SP. Clique no botão ao lado para assistir um vídeo explicando melhor os números.



BRASIL

Em 2016, foram registradas 24.516 roubos, totalizando um prejuízo de R\$1,360 bilhões, que representa um aumento de 27,5% em relação a 2015. Juntos, São Paulo e Rio de Janeiro somam 80,66% das ocorrências.



O sudeste é a região mais afetada do Brasil, com um índice de 20.800 ocorrências, um total de 942,48 bilhões.



Nos últimos seis anos o Brasil sofreu um deficit de 6,1 bilhões de reais e registrou 97.486 ocorrências, o equivalente a um roubo de caminhão a cada 23 minutos.



A venda ilegal dos produtos resulta na sonegação de impostos e reduz a arrecadação de verba do estado.



INFOGRÁFICO

O infográfico abaixo destaca como funciona todo o processo de coleta, entrega e transferência de cargas da Via Pajuçara



FONTES DE PESQUISA:

G1 - EBC - SSP - O Globo - Folha de São Paulo - Pamcary - JCC